



O cacique Megaron, diretor do Parque do Xingu, fala durante a solenidade de início da demarcação das terras reivindicadas pelos Txucarramãe

# Exército inicia demarcação no Xingu

BRASÍLIA — A 4ª Divisão do Departamento do Serviço Geográfico do Exército deu início ontem oficialmente aos trabalhos de demarcação dos novos limites do parque indígena do Xingu. Atualmente o parque conta com uma área de 2 milhões 642 mil hectares, que será ampliada em 325 mil hectares que corresponde à anexação de uma faixa de amortecimento de 190 quilômetros de extensão, situada à margem direita do Rio Xingu, e da região do Kapote (espaço sagrado dos índios xinguanos).

Para a demarcação da nova área e aviventação dos limites do parque, o Ministério do Interior liberou, Cr\$394 milhões. O começo dos trabalhos foi marcado uma cerimônia que contou com a participação do presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto Domingues, do administrador do parque, o índio Megaron e com a presença de todos os líderes dos 16 grupos tribais que ali vivem.

Inicialmente os serviços de demarcação deveriam ser concluídos num prazo de cinco meses. Mas esta previsão está comprometida, segundo os técnicos, face o período de chuvas que se inicia a partir do próximo mês. Além disso, os serviços sofreram um atraso de três meses, depois de prometidos pelos órgãos federais, como parte do acordo firmado com as lideranças Txucarramãe para pôr fim a rebelião deflagrada em março com o bloqueio da BR-080.